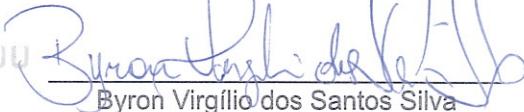




EM 15/09/2025

  
Byron Virgílio dos Santos Silva  
Presidente

ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

**ATA DA 4<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA**

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO**

**44<sup>a</sup> LEGISLATURA**

**8 DE SETEMBRO DE 2025**

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar fatos relacionados à Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) de Aracaju**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e vinte e oito minutos, o Senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), declarou aberta a Quarta Reunião Ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelo Requerimento número 120/2025 e instituída pelo Ato número 16/2025, destinada a apurar fatos relacionados à Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) de Aracaju. **Presentes os membros:** Fábio Meireles (PDT), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), Lúcio Flávio (PL) e Professora Sônia Meire (PSOL). **EXPEDIENTE:** Lida a ata da reunião anterior, que foi aprovada sem restrições. Não houve matéria a ser lida no expediente. **ORDEM DOS TRABALHOS:** O Vereador Fábio Meireles (PDT) justificou a ausência temporária da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL). O Vereador Lúcio Flávio (PL) registrou indignação em razão da entrevista concedida pelo ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT), na qual teria classificado esta CPI como “cortina de fumaça”, orientou os vereadores a “irem trabalhar” e afirmou que “sabe que não vai dar em nada”. O Vereador requereu a responsabilização do ex-prefeito e solicitou providências para apurar os fatos, buscando explicações e reparação da imagem dos parlamentares envolvidos na Comissão. O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) sugeriu a apresentação de um requerimento solicitando a cópia da entrevista, para que seja analisada com calma e, assim, possam ser avaliadas eventuais medidas. O Vereador Fábio Meireles (PDT) concordou com a proposta do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), ressaltando, entretanto, que o trabalho executado pela CPI silenciará o

“burburinho” e as críticas externas. Acrescentou que, no momento da referida entrevista, estava acompanhando parecer do Ministério Público a respeito da contratação de carros blindados pela gestão municipal, e enfatizou que não devem ser trazidas à Comissão questões alheias ao seu objeto. O senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), declarou que esta CPI possui caráter técnico e tem como foco a apuração da aplicação de recursos públicos. Ressaltou que as declarações contidas na entrevista concedida pelo ex-prefeito são pouco republicanas e destacou a pertinência da solicitação do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL). Enfatizou a confiança nos membros da CPI e na condução dos trabalhos ora realizados, reafirmando que a apuração dos fatos nesta Comissão será conduzida da forma mais técnica, transparente e menos politizada possível, visando apresentar o resultado esperado pela população. Destacou, ainda, que a fala do Vereador Lúcio Flávio (PL) é pertinente e que eventuais medidas a serem tomadas serão definidas em conjunto. O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) reforçou que a alegação de que a CPI teria fins políticos e “não vai dar em nada” merece ser devidamente apurada. O senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB), questionou o relator quanto à apresentação de requerimento oral a fim de obter a transcrição da entrevista. O Vereador Fábio Meireles (PDT) disse que conseguiu o vídeo da entrevista e encaminhará ao grupo da comissão, ao passo que reforçou que as decisões da CPI são feitas em conjunto e buscam o esclarecimento, sem confundir a parte política, externa, com as questões atinentes à apuração dos fatos aqui investigados. O Vereador Lúcio Flávio (PL) defendeu a pertinência em deliberar quanto às alegações do ex-prefeito, leu as falas do político, e questionou se o requerimento será votado. Noutro ponto, questionou se houve resposta do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE). O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) esclareceu que foi deliberado que será firmado um termo de cooperação com o Tribunal de Contas a fim de que os técnicos daquele órgão também possam auxiliar o andamento da CPI. O senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) enfatizou que a ideia é ter o TCE como parceiro, e que buscará agenda com a presidente daquele órgão. Reiterou a seriedade da Comissão Parlamentar de Inquérito e a importância de conhecer o inteiro teor da entrevista dada pelo ex-Prefeito Edvaldo Nogueira. Ato contínuo, o senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) determinou a

reprodução do vídeo da entrevista do ex-Prefeito Edvaldo Nogueira (PDT), o que foi feito. O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) afirmou que a fala do ex-prefeito é desrespeitosa e deselegante, porém foi proferida em um momento em que ele se defendia. Reafirmou que a instauração da CPI se deve à falta de uma resposta satisfatória a requerimento do Vereador Isac (UNIÃO BRASIL), rechaçou as alegações da entrevista, entretanto disse entender que ainda não é o momento de tomar providências ou convocar alguém. O Vereador Lúcio Flávio (PL) concordou com o relator, e reiterou o posicionamento dele, evidenciando o nervosismo do ex-prefeito na entrevista. A Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) justificou o atraso dela, reforçou o caráter técnico da CPI, disse que haverão comentários diversos, entretanto a Comissão deve se concentrar na análise dos documentos. Destacou o posicionamento histórico dela enquanto oposição, porém que compete focar nos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito. O Vereador Fábio Meireles (PDT) citou passagem bíblica sobre a verdade e disse que o vídeo evidencia que, ao falar do parlamento, o ex-prefeito Edvaldo Nogueira reforçou a autonomia da Câmara de Vereadores, sinalizando o respeito a esta Casa. O senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) encerrou o tema relativo à entrevista, e reforçou que buscará agendar uma reunião com a presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SE), conselheira Susana Azevedo. O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) declarou que já foram recebidos documentos e que é preciso que o Presidente Ricardo Vasconcelos (PSD) designe técnicos para auxiliar a apreciação destes. O senhor Presidente, Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) disse que a solicitação já foi formalmente realizada e será reiterada a fim de que possa ser elaborado um cronograma de ações. A Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) enfatizou que é preciso que seja realizada uma análise interna antes de reunir-se com os profissionais do Tribunal de Contas e questionou quanto ao cronograma dessas ações. O Vereador Lúcio Flávio (PL) sugeriu que seja feita também uma parceria técnica junto à Procuradoria do Município e a Controladoria Geral do Município. O Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) ponderou que entende a sugestão, mas que a presença de membros do Poder Executivo desvirtuaria a essência desta Comissão. O Vereador Fábio Meireles (PDT) reforçou o caráter técnico e auxiliar do Tribunal de Contas e que a convocação de membros do Poder Executivo traria um aspecto político. O senhor Presidente, Vereador

Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) informou que quando for agendada a reunião com a presidência do Tribunal de Contas todos serão convidados a participar. O Parlamentar reafirmou a busca pela serenidade e pela condução dos trabalhos com o mínimo de ingerência externa, e que tem plena confiança nos membros desta Comissão. Por fim, declarou que, a partir desta data os Vereadores Lúcio Flávio (PL) e Professora Sônia Meire (PSOL) assumem como titulares, e que numa reunião futura serão escolhidos os novos suplentes. E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente convocou nova reunião para o dia quinze de setembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, e declarou encerrada a reunião às dez horas e vinte e dois minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, passarão a integrar este documento.

Palácio Graccho Cardoso, oito de setembro de dois mil e vinte e cinco.



PRESIDENTE



RELATOR